

Ata de reunião semanal do Comitê de Investimentos do IPSMI – Instituto de Previdência dos Servidores do Município de Itaquaquecetuba, Assunto: Análise de Mercado e outros.

Aos 22 dias do mês de maio de 2018, às 09:03 horas reuniram-se os membros do Comitê de Investimentos nas dependências da sala dos gestores de Investimentos Financeiros do IPSMI, sito a Rua Evangelho quadrangular, 134 – Vila Virgínia – Itaquaquecetuba – SP, reúnem-se os integrantes do comitê de Investimentos os Srs. Laércio Lourenço Dias, Clodoaldo de Jesus Pascinho e Sr<sup>a</sup>. Jovana de Souza Claro e ainda contando com a presença ouvinte dos senhores Jofre Barbosa de Moraes e Evanildo Tolentino Gonçalves, para tratar de análise de cenário. A reunião tem início com a palavra da gestora de investimentos financeiros que trata sobre o mercado financeiro. Em relação à economia internacional, na zona do euro, a produção industrial em março cresceu 0,5%, sobre o mês anterior, quando a expectativa era de uma alta de 0,7% e nova revisão do PIB do primeiro trimestre de 2018 reiterou o crescimento de 0,4% sobre o trimestre anterior e de 2,5% na base anual. Nos EUA, a produção industrial de abril subiu 0,7% e superou a previsão de um avanço de 0,6%, já as vendas no varejo cresceram 0,3% nesse mês, também em relação ao anterior, conforme o previsto. Em relação à economia brasileira, dos indicadores parciais de inflação, o IPC-S subiu 0,24% na segunda quadrissemana do mês, sendo que na primeira havia subido 0,32%. Já o IGP-M, acelerou a alta indo de 1,12% na primeira prévia de maio, para 1,20% na segunda, por conta do aumento dos preços no atacado. Em relação à atividade econômica, o IBC-Br do Banco Central, considerado uma prévia do PIB caiu 0,74% em março, frente a fevereiro e encerrou o primeiro trimestre com uma queda acumulada de 0,13%. Por sua vez, o Copom, em sua última reunião contrariou os últimos pronunciamentos de seu presidente e acertadamente manteve a taxa Selic em 6,5%, por conta da piora do cenário internacional, com o continuado fortalecimento do dólar. Para a bolsa brasileira, foi uma semana de queda, com o Ibovespa recuando 2,51%. Assim, a alta acumulada no ano foi de 8,74%. O dólar, por sua vez, subiu 5,04%, levando a alta no ano para 13,36%, ainda com grande influência de fatores externos. O IMA-B Total, por sua vez caiu 1,63% na semana, acumulando alta de 2,22% no ano. No Relatório Focus recém-divulgado, a média dos economistas que militam no mercado financeiro estimou que o Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) subirá 3,50% em 2018, frente a 3,44% na semana anterior. Para 2019 a estimativa é de que suba 4,01%, frente a 4,00% na semana anterior. Para a taxa Selic, o relatório informou que, para o fim de 2018 a taxa Selic estará em 6,25%, como na última pesquisa e em 8% no final de 2019, também como na pesquisa anterior. No Brasil, teremos a divulgação dos indicadores parciais de inflação, inclusive do IPCA-15. Tanto no exterior, quanto no Brasil, a agenda de dados econômicos é mais fraca, no entanto segue merecendo total atenção a escalada do dólar nos mercados internacionais e a alta das taxas de juros nos mercados, por conta de maiores expectativas inflacionárias. Quanto às aplicações financeiras dos RPPS, a empresa de consultoria continua a recomendar uma exposição ao vértice de longo prazo, representado pelo IMA-B. Permanece a recomendação de que, com a devida cautela e respeitados os limites das políticas de investimento e as exigências da nova resolução editada pelo CMN. Quanto à

*[Handwritten signatures and initials]*

renda variável, continua a recomendar a exposição máxima de 30%, por conta da crescente melhoria das expectativas com a atividade econômica no próximo ano, que deverá refletir em um melhor comportamento dos lucros das empresas e, portanto, da Bolsa de Valores. Assim, já incluídas as alocações em fundos multimercado (10%) que com a nova resolução ficaram maiores, continua a mesma em fundos de participações – FIP (5%) e em fundos imobiliários FII (5%), sendo que a alocação em ações, com o novo perfil dos fundos multimercado passou a ser de 10%. Apesar dessas recomendações da empresa de consultoria lembremos que nossa política de investimentos não contempla ativos de risco como FIP, FII, Fidej e crédito privado. Ainda acreditamos que uma posição conservadora seja a melhor opção num mercado tão volátil como o nosso. Agora passando por essa crise dos caminhoneiros mais uma vez o mercado financeiro será abalado por que muda o dia a dia de todo um mercado. Haverá repasse na data de hoje para aplicação e todos em consenso escolhem o fundo DI Premium do Bradesco que é o nosso fundo para fluxo de caixa lembrando que já na semana próxima haverá resgate para folha de pagamento, valor previsto é de R\$ 1.644.325,82. Sem mais a tratar a reunião deu-se por encerrada às 10:08h do que para constar eu Marcos André Jovana de Souza Claro, lavrei a presente ata a qual todos passam a assinar:

Laércio Lourenço Dias

Clodoaldo de Jesus Pascinho

Jovana de Souza Claro Andrade

